

OBJETIVO:

Consideramos que a presença do prédio da Escola de Ensino Fundamental que integrara o conjunto habitacional de Riacho Fundo devera ter caráter de ponto de referencia para os habitantes , assim como se inserir no projeto de urbanização previsto.

Objetivando estas premissas propomos um prédio concebido tanto na sua implantação urbana como através de sua volumetria que constitua um lugar onde a criança é estimulada a construir seu próprio conhecimento, um prédio que organize seus espaços de tal forma, que contribua, facilite e promova a constituição do grupo, desde a escala micro das salas de aula, ate a escala dos pátios e a escola como um todo.

IMPLANTAÇÃO URBANA:

Por se tratar de um prédio de utilidade publica se procurou a integração aos acessos e equipamentos urbanos já implantados complementados por uma leitura clara dos acessos ao prédio com segurança, tanto para pedestre, assim como para veículos de passageiros publico e privados e veículos para carga/ descarga.

Para atender este objetivo de segurança no acesso de alunos e professores, o próprio prédio será o limitador entre o espaço público e privativo, limitando apenas o uso de cercas ao perímetro da área aberta (pátio descoberto do térreo) sendo o perímetro restante as divisas do terreno. Outrossim na cerca será utilizada chapa expandida de grande transparência. Na implantação do prédio no terreno, foram consideradas como determinantes importantes para a organização espacial dos diferentes setores, o conforto ambiental resultante de uma orientação adequada, a devida insolação dos locais, assim como uma eficiente ventilação destes.

PARTIDO ADOTADO:

A proposta se embasa na alternância entre o pátio coberto e descoberto, definidos pela implantação dos locais a serem implementados. A organização espacial do pavimento térreo compreende o setor administrativo, área de apoio e serviços, auditório, refeitório e as salas do setor pedagógico com necessidade de amplas áreas e flexibilidade na sua compartimentação. A implantação das áreas relacionadas conformam o espaço do pátio coberto sendo que a lateral Oeste integra espacialmente os restantes componentes do pavimento térreo, quadra coberta e pátio descoberto

Desta forma o pátio coberto cria a vinculação entre os locais do pavimento térreo assim como com os locais dos pavimento superior, permitindo através de seu espaço central uma clara leitura do prédio no seu conjunto. A quadra coberta foi rebaixada com relação ao nível do pátio central, o que permite uma volumetria que não afeta a escala do restante do prédio. Os vestiários para esporte e funcionários foram localizados no mesmo nível da quadra sob o bloco do refeitório.As salas de aula principais protagonistas do programa foram localizadas em forma de bloco acima do pavimento térreo em dois pavimentos, modulados e agrupados conforme o nível de cada curso.

O agrupamento em um bloco com as salas alinhadas na mesma fachada externa e a circulação aberta na fachada oposta, circulação amenizada pelo pátio coberto, assegura a todas as salas uma ventilação cruzada que acrescentada a proteção solar da fachada noroeste, através de beirados painéis e brises, produzirão o conforto adequado para as salas. No segundo pavimento foram também instalados os laboratórios e biblioteca assim como um pátio descoberto que complementa o existente no térreo mas direcionado ao uso dos alunos do primeiro e segundo ano que utilizarão as 3 salas de aula localizadas de frente ao referido pátio.

Ao mesmo tempo a área do pátio contigua a biblioteca oferece condições de integração com a sala de leitura da própria biblioteca.

Cabe salientar, que para a futura expansão propomos a utilização de parte do pátio descoberto do segundo pavimento , para atingir a área máxima de construção que permite o plano diretor sem por isto aumentar a área de ocupação.

